

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: CRISTIANO OLIVEIRA VIANA SARTORI

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL

AUTORES: SANDRO FERREIRA DE SOUZA, CRISTIANO OLIVEIRA VIANA SARTORI, CRISTIANO OLIVEIRA VIANA SARTORI, SANDRO FERREIRA DE SOUZA, HENRIQUE DE PÁDUA  
NASCIMENTO, LUIZ SÉRGIO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ACESSIBILIDADE, DESIGN, APO

**RESUMO**

Dados apresentados pelo IBGE apontam pela existência de fenômeno de envelhecimento da população brasileira. Tal fenômeno exige maiores cuidados com os idosos em diversas áreas, entre elas a acessibilidade. Em contrapartida, nota-se despreparo do poder público em atender as exigências de leis e normas sobre o referido tema e desconhecimento da população para exercer seu poder de cobrança. Desta forma, esta pesquisa busca disseminar os conceitos de acessibilidade entre jovens a partir da análise do edifício sede da Universidade Estadual de Minas Gerais, Unidade Ubá. Considera-se pertinente o presente trabalho por envolver possíveis diretrizes de melhoria de áreas como acessibilidade, política, social, entre outras. Para tanto a metodologia adotada se baseou na Avaliação Pós Ocupação, na modalidade funcional, utilizando a vistoria técnica (análise dos ambientes por um técnico) e questionários (pesquisa de satisfação do usuário), como ferramentas de coleta de dados, ambas fundamentadas em critérios básicos relacionados à acessibilidade. Para realização das entrevistas considerou-se 110 como tamanho da amostra para nível de confiança de 95%, que serão tratados estatisticamente. Estando em andamento, apresenta-se resultados parciais referentes à vistoria técnica, onde considerou-se que a edificação, sua localização, seu entorno imediato e suas formas de acesso apresentam problemas de falta de acessibilidade, tais como: localização em bairro distante do centro com poucas linhas de ônibus, calçadas irregulares, pisos irregulares, desníveis internos, infiltrações, ocorrência de eco, entre outras. Entende-se, desta forma, que a edificação não atende a totalidade dos preceitos da acessibilidade, sendo necessário, no entanto, a realização da pesquisa de satisfação do usuário para que os dados sejam confrontados e o trabalho concluído. A partir desta etapa será possível a formulação de relatório final e sua apresentação aos entrevistados, visando atender ao objetivo proposto.